

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Longes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Ao longo de 2020, o constante crescimento e retomada das obras, o retorno gradual da indústria e a reposição dos estoques, somado à nossa resiliência a ambientes econômicos adversos, propiciaram esse resultado anual histórico. Também não podemos deixar de mencionar a gradual retomada da produção do setor automotivo, com desafios ainda maiores.

Nesse cenário, foram produzidas 12,2 milhões de toneladas de aço e vendidas 11,5 milhões de toneladas no ano de 2020, o que gerou uma receita de vendas de R\$ 43,8 bilhões, 11% superior à receita registrada em 2019. A nossa eficiência operacional foi traduzida no melhor EBITDA dos últimos doze anos, no total R\$ 7,7 bilhões em 2020, 34% superior ao resultado reportado no ano anterior. Ressaltamos também que, apesar do momento, foi possível contar com a excelência operacional e estratégica do time da Gerdau, que se posicionou de forma certa e antecipada para atender os diferentes mercados conforme a demanda foi gradualmente normalizando, ou como no caso da construção civil, que se recuperou com maior velocidade que nos demais países que atuamos. Acreditamos que esse cenário deverá se estender ao longo de 2021, devido aos indicadores antecedentes de construção seguirem fortes e resilientes, do início da retomada da indústria em geral, da recuperação da indústria automotiva e, também, dos novos projetos de infraestrutura. Destacamos os projetos de energia, entre eles o de energia eólica, que possui consumo intensivo de aço na geração e na distribuição.

A subsidiária Gerdau S.A. segue investindo em suas operações e também desenvolvendo projetos que possam criar valor agregado, como a Gerdau Next - braço de novos negócios que está sendo desenvolvido para absorver as oportunidades do mercado tecnológico, das otimizações de logística, das vendas digitais e assim por diante.

Não podemos deixar de citar as frentes ESG em que a Gerdau busca cada vez mais estar atualizada, a fim de garantir aos seus colaboradores, à sociedade em que está inserida e a todo o ambiente em que sua produção se aloca, a excelência na execução das melhores e mais sustentáveis práticas que envolvem esse tema, e, como consequência, gerar ainda mais valor a todos os seus stakeholders.

COVID-19
Impactos causados pela Pandemia - COVID 19

O ano de 2020 foi marcado pelos impactos econômicos impostos pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Essa situação pandêmica sem precedentes limitou muitos setores da economia, os quais estacionaram produções, entregas, vendas e serviços, entre outros.

Principais Impactos nas Operações de Negócios (ON)

A pandemia da Covid-19 impactou o desempenho das Operações de Negócio da Companhia, a partir da segunda quinzena de março de 2020, no que tange à produção e entrega de aço. Importante destacar que priorizamos o atendimento aos nossos clientes nos diferentes níveis de demanda observados, mesmo com as paradas de produção realizadas.

Na ON Brasil, as aciarias elétricas retomaram a produção ao longo do mês de abril e o Alto-Forno 2 de Ouro Branco - MG retomou a produção em julho. Na ON América do Norte, as usinas seguiram operando normalmente, com níveis de produção ajustados gradualmente conforme a redução de demanda observada na indústria. A construção civil seguiu com níveis saudáveis de demanda.

Na ON Aços Especiais, no Brasil e nos EUA, ocorreram algumas paradas programadas em suas diferentes aciarias elétricas e laminações, considerando o nível de estoque existente e a demanda solicitada por cada cliente. Importante mencionar que os setores automotivos dos dois países decretaram férias coletivas durante um certo período e vêm retomando gradualmente suas operações. Na ON América do Sul, as operações seguiram com níveis de produção ajustados gradualmente à demanda observada na indústria.

Principais Medidas Tomadas pela Companhia

Para a Gerdau nada é mais importante do que a vida das pessoas

Seguimos todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de *home office*, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outras.

A natureza de nossos negócios é complexa e, para continuarmos a operar, grande parte do nosso trabalho não pode ser realizado remotamente. Portanto, nosso foco é preservar a saúde de nossos colaboradores e reduzir o risco de vírus se espalhar por nossas operações, pois a continuidade operacional é fundamental para empregos, para as comunidades vizinhas e para as economias dos países e regiões onde estamos inseridos. Nossas usinas e escritórios, portanto, têm planos de contingência para lidar com o impacto contínuo da pandemia, que continuará a ser revisados à medida que a situação evoluir. Diariamente, os colaboradores que necessariamente precisam ir até as unidades da Gerdau seguem o procedimento padrão obrigatório de higienização. E são submetidos à avaliação clínica - que inclui medição de temperatura e preenchimento de questionário *on-line*. Além disso, ampliamos nosso Programa + Cuidado, que oferece atendimento psicológico virtual, e dos canais de telemedicina.

Trabalhamos também na intensificação da higienização de nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.

Construímos, junto a empresas parceiras, dois centros de tratamento à Covid-19 nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, somando 160 novos leitos, além de outras iniciativas junto às comunidades onde possuímos operações, como a doação de EPIs e materiais e de higiene.

Direcionamos recursos aos catadores do Programa Bolsa Reciclagem, que apóia cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de Minas Gerais. Desenvolvemos em conjunto com a startup *Monkey*, uma plataforma para que os fornecedores possam antecipar recebíveis da Gerdau de forma simples e ágil, com custos atrativos, com o objetivo de apoiá-los durante a pandemia. Foram doados 10 mil protetores faciais à rede pública, em parceria com a *Women in 3D Printing Brazil*. Houve a doação de cerca de R\$ 7 milhões a hospitais de Minas Gerais para combate à Covid-19.

Cabe salientar que nos principais países em que atuamos, o setor de aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança. Ao todo, já investimos cerca de R\$ 20 milhões no combate à Covid-19.

Informações adicionais sobre as medidas tomadas pela Companhia, entre outras, podem ser acessadas no website da Gerdau.

Perfil

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Por meio de sua controlada Gerdau S.A., é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o *mix* de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, 11 milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

DESEMPENHO DA METALÚRGICA GERDAU EM 2020

Resultados Operacionais	2020	2019	Δ
CONSO LIDADO (R\$ milhões)			
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	12.194	12.453	-2%
Vendas de aço	11.461	12.090	-5%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	43.815	39.644	11%
Custo das vendas	(37.884)	(35.441)	7%
Lucro bruto	5.931	4.203	41%
Margem bruta	13,5%	10,6%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.530)	(1.430)	7%
Despesas com vendas	(513)	(476)	8%
Despesas gerais e administrativas	(1.029)	(96)	7%
% DVGA/Receita Líquida	3,5%	3,6%	
EBITDA ajustado	7.682	5.726	34,2%
Margem EBITDA ajustada	17,5%	14,4%	

Produção e Vendas

Em 2020, a produção de aço bruto totalizou 12,2 milhões de toneladas, levemente inferior à produção registrada em 2019. A Companhia focou no ajuste de produção alinhado com as necessidades dos clientes nos diferentes países que atua. A cultura de agilidade permitiu o rápido retorno após o advento do momento mais agudo da pandemia, ocorrido em abril de 2020. Em julho, a Companhia já estava com todas as plantas operando normalmente.

Do lado das vendas de aço, foram vendidos 11,5 milhões de toneladas, 5% inferior às vendas de 2019. Os diferentes setores clientes da Companhia absorveram a pandemia de forma diferente. A construção apresentou efeito de crescimento em diferentes países, sendo mais resiliente nesses momentos, enquanto a indústria, em especial a automotiva, sentiu por um período maior os impactos de demanda.

Resultado Operacional

Receita Líquida
Em 2020, a receita líquida somou R\$ 43,8 bilhões ou 11% superior à receita líquida de 2019. O principal efeito foi a depreciação do real frente ao dólar norte-americano de 31%, que refletiu em nossas receitas nos diferentes países que a Gerdau atua, principalmente na ON América do Norte, bem como nas exportações a partir do Brasil.

Custo das Vendas

Em 2020, o custo das vendas elevou-se em 7% e totalizou R\$ 37,9 bilhões em 2020 (R\$ 35,4 bilhões em 2019). Além do efeito cambial já mencionado na Receita Líquida, essa elevação foi resultado do aumento das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, em especial 24% no custo da sucata e 39% no custo do minério de ferro.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram o patamar de 3,5% da receita líquida em 2020. Nos últimos cinco anos a Companhia reduziu em mais de R\$ 1 bilhão as despesas com vendas gerais e administrativas.

EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Lucro líquido	2.384	1.198	99,0%
Resultado financeiro líquido	1.695	1.519	11,6%
Provisão para IR e CS	1.108	458	-
Depreciação e amortizações	2.499	2.074	20,5%
EBITDA - Instrução CVM ¹	7.685	5.249	46,4%
Resultado da equivalência patrimonial	(153)	17	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	555	320	73,8%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	64	21	204,1%
Itens não recorrentes	(471)	119	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	119	369	-68%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-
Recuperações de créditos/provisões	(1.002)	(250)	301%
EBITDA ajustado²	7.682	5.726	34,2%
Margem EBITDA ajustada	17,5%	14,4%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)

	2020	2019
EBITDA - Instrução CVM ¹	7.685	5.249
Depreciação e amortizações	(2.499)	(2.074)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ³	5.186	3.175

¹ Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
² Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.
³ Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.
O EBITDA ajustado totalizou R\$ 7,7 bilhões no acumulado do ano de 2020, 34% superior ao resultado de 2019 e o segundo melhor EBITDA da história da Gerdau. A margem EBITDA ajustada foi de 17,5%, mais de 3 pontos percentuais acima da margem reportada em 2019.
Esse resultado foi possível pela excelência operacional e estratégica do time da Gerdau, que se posicionou de forma certa e antecipada para atender os diferentes mercados conforme a demanda foi gradualmente normalizando, ou como no caso da construção civil, está crescendo no ano de 2020. A agilidade em atender essa demanda, combinada com melhorias operacionais e controles internos de custos, foram determinantes para contribuir para esse EBITDA histórico.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSO LIDADO (R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	5.186	3.175	63%
Resultado financeiro	(1.695)	(1.519)	12%
Receitas financeiras	198	227	-13%
Despesas financeiras	(1.449)	(1.484)	-2%
Varição cambial (inclui parcela do <i>hedge</i> de investimento líquido)	(111)	(120)	-7%
Varição cambial (outras moedas)	(93)	(127)	-27%
Despesa com recompra de bonds	(239)	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(1)	(15)	-95%
Lucro antes dos impostos¹	3.491	1.655	111%
Imposto de renda e contribuição social	(1.108)	(458)	142%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem <i>hedge</i> de investimento líquido	97	109	-11%
IR/CS - demais contas	(953)	(566)	68%
IR/CS - itens não recorrentes	(251)	-	-
Lucro líquido consolidado¹	2.384	1.198	99%
Itens não recorrentes	20	78	-75%
Recuperação de créditos / Provisões	(1.002)	(250)	-75%
IR/CS - itens não recorrentes	251	(41)	-
Despesa com recompra de bonds	239	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	119	369	-68%
Lucro líquido consolidado ajustado²	2.403	1.276	88,4%

¹ Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.
² Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

Em 2020, o Resultado Financeiro Líquido foi 12% superior ao resultado financeiro registrado em 2019 enquanto a despesa financeira permaneceu praticamente estável na comparação anual, mesmo com a apreciação do dólar norte-americano de 29% entre o final de 2019 e final de 2020. Esse resultado foi possível devido à estratégia de gestão de passivos da Companhia consistente em reduzir sua exposição de dívidas em moeda estrangeira. Ao final de dezembro, cerca de 77% das dívidas estavam expostas a variação cambial, redução de 4 pontos percentuais em relação ao final de dezembro de 2019.

O lucro líquido somou R\$ 2,4 bilhões em 2020, expressivo aumento de 88% em comparação a 2019, em virtude do cenário favorável à Companhia aliado à sua eficiência operacional que geraram maior EBITDA.

Dividendos

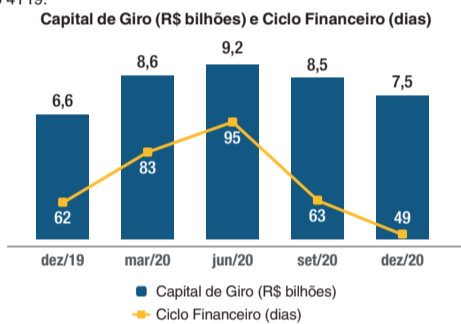
No exercício de 2020, a Metalúrgica Gerdau S.A. destinou R\$ 259,5 milhões (R\$ 0,24 por ação) para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Período ¹	Dividendos/JSCP (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do Pagamento
3T20	75,7	0,07	19/11/2020
4T20 ²	183,8	0,17	26/03/2021
Total	259,5	0,24	

¹ Não foram deliberados dividendos no primeiro e segundo trimestre de 2020.
² Em 08 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 97,3 milhões de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio (R\$ 0,09 por ação) e em 23 de fevereiro de 2021 foi aprovado distribuição de dividendos, também em forma de juros sobre capital próprio, no total de R\$ 86,5 milhões (R\$ 0,08 por ação).

Capital de giro e Ciclo financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 62 dias em dezembro de 2019 para 49 dias em dezembro de 2020. Esse patamar alcançado, o melhor nível histórico, se deve a uma maior liberação do capital de giro e ao crescimento de receita líquida no 4T20 comparado com o 4T19.



Passivo financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	1.432	1.562
Não circulante	16.084	14.488
Dívida Bruta	17.516	16.050
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.113	6.295
Dívida líquida	8.403	9.755

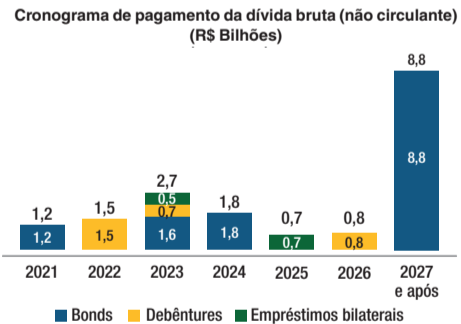
Em 31 de dezembro de 2020, 8% da dívida bruta encontrava-se no curto prazo enquanto 92% da dívida estava alocada no longo prazo. Através de sua gestão de passivos, a Companhia reduziu sua exposição consolidada denominada em dólares norte-americanos para 77% do total da dívida bruta, através da recompra de Bonds no valor total principal de US\$ 300 milhões e ao captar R\$ 1,2 bilhão em empréstimos bilaterais denominados em reais. Dessa forma, a dívida denominada em reais passou a representar 23% do total da dívida bruta.

Ao final de dezembro de 2020, 25% do caixa estava atrelado ao dólar norte-americano. Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2020	31.12.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	35%	36%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,07x	1,96x

¹ Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
² Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
³ EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A alavancagem medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses alcançou o nível histórico de 1,07x, redução de 0,89x comparado ao final de dezembro de 2019. Esse resultado foi possível devido a maior geração de caixa através do desempenho das operações, da alienação das ações e da amortização das dívidas do período incluindo também a variação cambial sobre a dívida e caixa.



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 4,7% ao final de dezembro de 2020, sendo que 2,46% era composto pelo montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,25% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Alienação de ações

Durante o último trimestre de 2020, a Metalúrgica Gerdau S.A. alienou 67.704.384 de ações preferenciais detidas na controlada Gerdau S.A. Essa operação resultou em um montante de R\$ 1.574 milhões ¹⁾, onde R\$ 1.482 já foram recebidos e permanecem no caixa da Companhia, enquanto o saldo remanescente classificado como saldo a receber na rubrica Outros Ativos Circulantes.

¹ Para maiores informações vide Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras Auditadas.

DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil)** - inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte)** - inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul)** - inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais)** - inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

ON BRASIL

ON BRASIL	2020	2019	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.492	5.563	-1%
Vendas totais	5.219	5.609	-7%
Mercado Interno	4.394	3.959	11%
Exportações	825	1.650	-50%
Vendas de aços longos	3.671	4.134	-11%
Mercado Interno	2.939	2.633	12%
Exportações	733	1.500	-51%
Vendas de aços planos	1.548	1.475	5%
Mercado Interno	1.455	1.325	10%
Exportações	92	150	-38%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida ¹	17.753	16.122	10%
Mercado interno	15.725	12.912	22%
Exportações	2.028	3.210	-37%
Custo das vendas	(14.180)	(14.363)	-1%
Lucro bruto	3.573	1.759	103%
Margem bruta (%)	20,1%	10,9%	
EBITDA Ajustado ²	4.178	2.642	58%
Margem EBITDA Ajustada(%)	23,5%	16,4%	

CONTINUAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70	62	4.617.274	2.641.713
Aplicações financeiras	4	1.460.564	14.146	4.495.539	3.652.949
Contas a receber de clientes	5	-	-	3.737.270	2.672.370
Estoques	6	-	-	9.169.417	7.659.737
Créditos tributários	7	-	-	1.201.312	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	-	65.251	42.388	1.131.309	525.476
Dividendos a receber	-	169.298	18.832	-	-
Valor justo de derivativos	17	-	-	-	2.846
Outros ativos circulantes	-	94.939	-	686.461	618.770
		<u>1.790.122</u>	<u>75.428</u>	<u>25.038.582</u>	<u>18.278.163</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	-	-	664.045	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	-	-	3.393.354	4.071.219
Partes relacionadas	20	-	-	134.354	95.445
Depósitos judiciais	19	1.960	2.427	1.827.751	1.994.143
Outros ativos não-circulantes	-	10.151	287	601.015	464.455
Gastos antecipados com plano de pensão	21	-	-	39.196	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	10.159.639	9.960.008	2.271.629	1.812.399
Ágios	11	-	-	12.103.519	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	-	-	815.311	777.314
Outros intangíveis	12	-	-	622.578	673.262
Imobilizado	10	226	602	17.253.141	15.902.095
		<u>10.171.976</u>	<u>9.963.324</u>	<u>39.725.893</u>	<u>35.770.573</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>11.962.098</u>	<u>10.038.752</u>	<u>64.764.475</u>	<u>54.048.736</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS					
Custo das vendas	31	-	-	(37.884.102)	(35.440.726)
LUCRO BRUTO				5.930.559	4.203.284
Despesas com vendas	31	-	-	(512.950)	(476.339)
Despesas gerais e administrativas	31	(12.036)	(6.897)	(1.029.470)	(961.014)
Outras receitas operacionais	31	14.427	388	1.778.111	637.235
Outras despesas operacionais	31	(10.467)	(2.724)	(656.452)	(190.371)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	31	-	-	(64.132)	(21.044)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	30	-	-	(411.925)	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	877.415	445.246	152.569	(17.050)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		869.339	436.013	5.186.310	3.174.701
Receitas financeiras	32	3.935	3.466	198.027	226.679
Despesas financeiras	32	(181)	(14.395)	(1.448.643)	(1.484.149)
Despesas na recompra de bonds	32	-	-	(239.273)	-
Variação cambial, líquida	32	(142)	-	(204.433)	(247.555)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	32	-	-	(774)	(15.118)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		872.951	425.084	3.491.214	1.654.558
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	-	-	(908.051)	(240.400)
Diferido	8	-	-	(199.573)	(217.433)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>872.951</u>	<u>425.084</u>	<u>2.383.590</u>	<u>1.196.725</u>
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				872.951	425.084
Participação dos acionistas não-controladores				1.510.639	771.641
				<u>2.383.590</u>	<u>1.196.725</u>
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,81	0,41	0,81	0,41
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,81	0,41	0,81	0,41

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

Controladora	2020		2019	
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados		872.951		425.084
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial		118.127		20.336
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)		1.714.442		248.593
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido (*)		(961.654)		(119.476)
(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (*)		(1.075)		1.294
		<u>869.840</u>		<u>150.747</u>
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro				
Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)		(17.134)		(16.834)
		<u>(17.134)</u>		<u>(16.834)</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos		852.706		133.913
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos		<u>1.725.657</u>		<u>558.997</u>
Consolidado		<u>2020</u>		<u>2019</u>
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados		2.383.590		1.196.725
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial		358.816		55.038
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		4.466.084		682.451
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido		(2.504.914)		(322.948)
(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa:		(1.972)		3.502
		<u>2.318.014</u>		<u>418.043</u>
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro				
Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido		(52.072)		(45.561)
		<u>(52.072)</u>		<u>(45.561)</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos		2.265.942		372.482
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos		<u>4.649.532</u>		<u>1.569.207</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores		1.725.657		558.997
Participação dos acionistas não-controladores		2.923.875		1.010.210
		<u>4.649.532</u>		<u>1.569.207</u>

(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Lucros acumulados	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Atribuído à participação dos acionistas controladores		Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Incentivos Fiscais	Investimentos e capital de giro					Ajustes de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 01/01/2019	7.960.908	(69.861)	39.950	279.784	408.816	-	(1.111.849)	(2.436.261)	4.339.439	(165.752)	9.345.174	16.027.297	25.372.471	
Aterações no Patrimônio Líquido em 2019														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	425.084	-	(119.476)	268.929	(15.540)	425.084	771.641	1.196.725	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	425.084	-	(119.476)	268.929	(15.540)	425.084	771.641	1.196.725	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	850.168	-	(238.952)	537.858	(31.080)	850.168	1.543.282	2.393.450	
Aumento de Capital por emissão de ações	247.918	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.918	-	247.918	
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.939	5.939	(18.308)	(12.369)	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.411	29.411	
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(18.135)	-	-	-	(18.135)	402.917	384.782	
Dividendos complementares	-	-	-	-	(55)	-	-	-	-	-	(55)	-	(55)	
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	19.661	-	-	(19.661)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	31.857	-	(31.857)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	247.862	(247.862)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(125.704)	-	-	-	-	(125.704)	(238.409)	(364.112)	
Saldo em 31/12/2019 (Nota 24)	8.208.826	(69.861)	59.611	311.641	656.623	-	(1.129.984)	(2.555.737)	4.708.368	(175.353)	10.014.134	17.213.119	27.227.253	
Aterações no Patrimônio Líquido em 2020														
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	872.951	-	(961.654)	1.832.569	(18.209)	872.951	1.510.639	2.383.590	
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	872.951	-	(961.654)	1.832.569	(18.209)	872.951	1.510.639	2.383.590	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	1.745.902	-	(1.923.308)	3.665.138	(36.418)	1.745.902	3.021.278	4.767.180	
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.839	8.839	6.551	15.390	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.596	9.596	
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	209.476	-	-	-	209.476	1.297.246	1.506.722	
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	40.610	-	-	(40.610)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	60.757	-	(60.757)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	512.148	(512.148)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(259.436)	-	-	-	-	(259.436)	(524.817)	(784.253)	
Saldo em 31/12/2020 (Nota 24)	8.208.826	(69.861)	100.221	372.398	1.168.771	-	(920.508)	(3.517.391)	6.540.937	(184.723)	11.698.670	20.925.570	32.624.240	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2021.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são

mensurados pelo valor justo. A Companhia efetuou um ajuste na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para melhor apresentação entre tipos de ajuste de avaliação patrimonial no saldo inicial em 01/01/2019, sem alterar o total desta linha no balanço patrimonial, para melhor alocação do efeito da aplicação do IAS 29 em controlada. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2020.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Metalúrgica Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de "Participações dos acionistas não-controladores".

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da

CONTINUAÇÃO

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora
Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial em uma base de custo.

d) Método de Equivalência Patrimonial
De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Metalúrgica Gerdaú S.A.. Todos os saldos foram arredondados para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

l) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;

ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;

iii) todas as diferenças resultantes da conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidadas, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira";

iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

d) Hiperinflação na Venezuela e Argentina

A Argentina e a Venezuela são considerados países com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras das controladas localizadas nestes países estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelos índices de inflação destes países.

2.3 - Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia tenha mudado sua política para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros em linha específica na demonstração de resultado.

e) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado; é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado; é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos de negócios, o modelo de funcionamento prático dessas políticas. Elas incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

2.4 - Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indiretas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A avaliação pelo método do financiamento ocorre em um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

o valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretas e indire

CONTINUAÇÃO

Eventuais mudanças que deteriorarem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

d) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável, portanto, um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-lo, pode afetar a demanda e o preço destes produtos e ter um efeito adverso sobre o valor realizável dos estoques.

e) Risco sobre estudos de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A Companhia elaborou em dezembro/2020 estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que foram aprovados pelo Conselho de Administração e estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos. Eventuais mudanças que deteriorarem o ambiente econômico e de negócios, especialmente decorrentes da pandemia da Covid-19, caso manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a manutenção de ativos fiscais diferidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

f) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias, notadamente aqueles oriundos da pandemia da Covid-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) impactar negativamente ainda mais a demanda global por aço ou preços de mercado ainda mais baixos para os produtos, o que pode resultar em uma redução contínua de vendas, receita operacional e fluxos de caixa da Companhia; (ii) tornar mais difícil ou oneroso para obter financiamento para as operações ou refinanciar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir os programas de investimentos. A Companhia mantém constante monitoramento sobre os riscos de preço das commodities, de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (nota 17.c).

A Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças que deteriorarem o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretarem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2020	2019
Gerdaul S.A.	Brasil	32,92	36,95
Gerdaul GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdaul	Brasil	100,00	100,00
Gerdaul Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdaul Açominas S.A.	Brasil	99,86	99,83
Gerdaul Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,82	99,82
Gerdaul Steel Inc. e controlada (3)	Canadá	100,00	100,00
Gerdaul Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4)	Brasil	92,58	98,07
Gerdaul Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdaul GTL México, S.A. de C.V. e controladas (5)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdaul Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdaul Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (6)	Argentina	99,98	99,98
Suzuca - Siderúrgica Zuliana, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdaul Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total, exceto pela Gerdaul S.A. onde o capital votante é de 97,26% em 31/12/2020 e em 31/12/2019. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

- (1) Controladas: Gerdaul Ameristeel US Inc., Chaparral Steel Company.
- (2) Controladas: Gerdaul Açominas Overseas Ltd. G2L Logística Ltda, Siderúrgica Latino-Americana S.A.
- (3) Controlada: Gerdaul MacSteel Inc.
- (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A.
- (5) Controladas: Siderul S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V.
- (6) Controlada: Siderco S.A.

As informações financeiras da empresa controlada a qual o saldo dos não-controladores é material, estão demonstradas a seguir:

	2020	2019
Ativo Circulante	3.706.255	3.206.538
Ativo Não-Circulante	40.334.441	34.849.845
Total do Ativo	44.040.696	38.056.383
Passivo Circulante	2.190.757	535.516
Passivo Não-Circulante	10.989.668	10.565.166
Patrimônio Líquido	30.860.271	26.955.701
Total do Passivo	44.040.696	38.056.383
Patrimônio líquido alocado a não-controladores	20.701.070	16.995.569
Receita líquida de vendas	2.686.865	3.074.897
Lucro líquido do exercício	2.365.763	1.203.736
Lucro líquido alocado a não-controladores	1.586.954	758.956
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	4.594.099	1.565.581
Dividendos alocados a não-controladores	479.278	224.798

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2020	2019
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MFM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	70,00	70,00
Gerdaul Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	50,00
Gerdaul Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diaco S.A.	Colômbia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,50

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2020	2019
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	249.158	(21.548)
Total dos resultados abrangentes	249.158	(21.548)

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2020	2019
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	42.008	31.249
Total dos resultados abrangentes	42.008	31.249

3.4 - Aquisição de empresa

Em 30/11/2020, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdaul Aços Longos S.A., concluiu, após cumprimento das respectivas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a aquisição de 98,35% das ações totais e com direito a voto de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. ("Silat") por R\$ 475.961, utilizando os recursos do caixa. A Silat está localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará e possui uma capacidade anual instalada de 600 mil toneladas de laminação de aços longos. Com a transação, a Gerdaul reforça a sua estratégia de longo prazo e sua posição na cadeia de valor do aço por meio de investimentos e aquisições. A adição dessa nova unidade ajuda a Companhia na equação de abastecimento do mercado brasileiro como um todo, pois associada às nossas demais capacidades nas regiões Nordeste e Sudeste, permite condições mais otimizadas de fornecimento aos nossos clientes em todo o País.

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Silat e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Silat na data da aquisição do controle da empresa:

	Valores dos livros	Ajuste da aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	33.419	-	33.419
Contas a receber de clientes	13.190	-	13.190
Estoques	24.160	-	24.160
Outros ativos circulantes	11.091	-	11.091
Imobilizado	233.541	253.216	486.757
Outros ativos não-circulantes	34.410	-	34.410
Passivos circulantes	(26.638)	-	(26.638)
Passivos não-circulantes	(359)	(86.093)	(86.452)
Participação dos acionistas não-controladores	(5.395)	(6.100)	(11.495)
Ativos (passivos)	317.419	161.023	478.442
Deságio (compra vantajosa)	-	(2.481)	(2.481)
Ativo (passivo) líquidos	317.419	158.542	475.961

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Silat, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Silat, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2020 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Silat para o exercício findo em 31/12/2020, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. O deságio (ganho por compra vantajosa) de R\$ 2.481 foi registrado na linha de Outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado.

3.5 - Preço total de compra considerado referente a aquisição de 2020

	2020
Empresa adquirida	475.961
Siderúrgica Latino-Americana S.A.	475.961
Total consideração transferida	(33.419)
Menos: Caixa e equivalentes de empresa adquirida	442.542

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidada	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	9.060	-	12.302
Bancos e aplicações de liquidez imediata	70	62	4.608.214	2.629.411
Caixa e equivalentes de caixa	70	62	4.617.274	2.641.713

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	1.460.564	14.146	4.495.539	3.652.949

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2020	2019
Contas a receber de clientes - no Brasil	2.081.740	1.193.971
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	26.121	117.274
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	1.766.555	1.459.204
(-) Provisão para risco de crédito	(137.146)	(98.079)
	3.737.270	2.672.370

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2020	2019
Valores a vencer:	3.466.000	2.226.121
Vencidos:		
Até 30 dias	259.756	381.999
Entre 31 e 60 dias	48.905	58.972
Entre 61 e 90 dias	9.355	30.202
Entre 91 e 180 dias	13.636	15.384
Entre 181 e 360 dias	15.899	16.739
Acima de 360 dias	60.865	41.032
(-) Provisão para risco de crédito	(137.146)	(98.079)
	3.737.270	2.672.370

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2019	(158.157)
Créditos provisionados no exercício	(81.243)
Créditos recuperados no exercício	60.199
Créditos baixados definitivamente da posição	78.635
Variação cambial	2.487
Saldo em 31/12/2019	(98.079)
Créditos provisionados no exercício	(148.548)
Créditos recuperados no exercício	84.416
Créditos baixados definitivamente da posição	36.210
Variação cambial	(11.145)
Saldo em 31/12/2020	(137.146)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

NOTA 6 - ESTOQUES

	2020	2019
Produtos prontos	3.894.698	3.302.569
Produtos em elaboração	2.045.158	1.426.607
Matérias-primas	1.934.958	1.611.334
Matérias de almoxarifado	786.401	974.412
Importações em andamento	514.321	384.433
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(6.119)	(39.308)
	9.169.417	7.659.737

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2019	(13.704)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(46.693)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	22.028
Variação cambial	(939)
Saldo em 31/12/2019	(39.308)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(6.562)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	47.259
Variação cambial	(7.508)
Saldo em 31/12/2020	(6.119)

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2020	2019
Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	297.926	279.483
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	632.927	104.704
Programa de Integração Social	171.724	26.198
Imposto sobre Produtos Industrializados	38.174	26.173
Outros sobre Valor Agregado	24.500	41.958
Outros	36.061	25.786
	1.201.312	504.302

	2020	2019
Não Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	64.163	51.615
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	441.111	331.435
Programa de Integração Social e outros	158.771	82.499
	664.045	465.549
	1.865.357	969.851

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	2020	2019
2021	-	190.773
2022	584.145	106.271
2023	22.433	83.371
2024	8.054	65.000
2025 em diante	49.413	20.134
	664.045	465.549

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 23% e 34%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	872.951	425.084	3.491.214	1.654.558
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(296.803)	(144.529)	(1.187.013)	(562.550)
Ajustes dos impostos referente:				
-				

CONTINUAÇÃO
A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2020 é de 3,8% a.a. (6,0% a.a. em 2019). As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2020 e 2019.
c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2020, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 345.087 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 124.761 em 31/12/2019), R\$ 710.476 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 504.287 em 31/12/2019) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2019).

NOTA 11 - ÁGIOS

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	3.828.841	2.969.752
América do Sul	7.901.543	6.126.424
América do Norte	12.103.519	9.469.311

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de software com aplicação na gestão do negócio:

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	220.303	238.243
Aços Especiais	156.557	132.934
América do Sul	1.534	1.729
América do Norte	244.184	300.358
	622.578	673.262

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	26.719	387.299
Varição cambial	6.137	12.586
Adições	100.313	100.313
Amortização	(157.278)	(283.423)
Saldo em 31/12/2019	21.415	3.612
Varição cambial	42.890	83.806
Adições	154.250	-
Amortização	(4.637)	(188.083)
Saldo em 31/12/2020	16.778	373.869
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos

A composição dos outros intangíveis por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	220.303	238.243
Aços Especiais	156.557	132.934
América do Sul	1.534	1.729
América do Norte	244.184	300.358
	622.578	673.262

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

	Terrenos, Prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamento eletrônico de dados		Outros		Total	
Saldo em 01/01/2019	243.250	436.401	106.787	49.930	836.368					
Adição	14.062	117.653	742	11.064	143.521					
Baixas	(10.493)	(22.993)	(162)	(1.907)	(35.555)					
Amortização	(33.322)	(2.346)	-	(2.236)	(32.212)					
Varição Cambial	3.853	4.571	46	2.119	10.589					
Saldo em 31/12/2019	283.994	533.286	107.413	62.442	987.135					
Adição	5.670	185.116	175	43.862	234.823					
Baixas	(14.583)	(14.846)	-	(1.176)	(30.605)					
Remensurações	111	(3.035)	12.548	69	9.693					
Varição Cambial	26.748	37.809	340	15.747	80.644					
Saldo em 31/12/2020	301.940	738.330	120.476	120.944	1.261.690					

Depreciação Acumulada

	Terrenos, Prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamento eletrônico de dados		Outros		Total	
Saldo em 01/01/2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(50.080)	(127.399)	(15.419)	(21.873)	(214.771)					
Baixas	1.330	4.250	32	976	6.588					
Varição Cambial	(793)	(129)	-	(1.638)	(1.638)					
Saldo em 31/12/2019	(49.483)	(123.277)	(15.396)	(21.865)	(208.351)					
Depreciação	(51.451)	(166.741)	(15.459)	(27.110)	(260.761)					
Baixas	8.601	13.453	-	1.027	23.081					
Varição Cambial	(5.286)	(8.091)	(70)	(5.431)	(18.878)					
Saldo em 31/12/2020	(97.619)	(284.656)	(30.925)	(53.179)	(466.379)					

Arrendamento mercantil líquido

	Terrenos, Prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamento eletrônico de dados		Outros		Total	
Saldo em 31/12/2019	234.511	410.009	92.017	40.777	777.314					
Saldo em 31/12/2020	204.321	453.674	89.551	67.765	815.311					

b) Arrendamento mercantil a pagar:

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2020 as taxas de desconto se situaram entre 3,7% a 10,8% a.a. (5,1% a.a. a 10,8% a.a. em 31/12/2019) em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Consolidado

	2020		2019	
Vencimento arrendamento mercantil	-	-	202.536	-
2020	-	-	202.536	-
2021	-	-	231.703	172.870
2022	-	-	193.314	121.379
2023	-	-	140.019	82.236
2024	-	-	90.812	58.866
2025 em diante	-	-	200.626	162.740
	-	-	856.474	804.269

Arrendamento mercantil a pagar

	2020		2019	
Passivo Circulante	231.703	202.536	-	-
Passivo Não-Circulante	624.771	601.733	-	-
Despesa de juros dos exercícios	61.727	83.620	-	-

c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019:

Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos dos vencimentos no Brasil, os quais totalizam R\$ 615.304 em 31/12/2020 (R\$ 593.207 em 31/12/2019). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

Vencimento passivo de arrendamento mercantil - Empresas no Brasil

	2020		2019	
2020	-	-	138.778	-
2021	-	-	150.749	119.796
2022	-	-	127.334	84.215
2023	-	-	95.109	58.957
2024	-	-	59.615	39.652
2025 em diante	-	-	182.497	151.809
	-	-	615.304	593.207

Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil

	2020		2019	
Arrendamento mercantil - direito de uso	579.242	572.422	-	-
Despesa de Juros dos exercícios	52.266	50.209	-	-
Despesa de Depreciação dos exercícios	166.279	139.125	-	-

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procede ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

NOTA 14 - FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores mercado doméstico	38	-	3.941.962	2.701.246
Fornecedores risco sacado	-	-	726.045	376.093
Fornecedores coligadas	-	-	8.958	4.283
Fornecedores importação	38	-	761.026	681.146
	76	-	5.437.991	3.762.768

A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "forneadores risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Capital de giro	3,44%	1.178.557	107.312	-
Financiamento de imobilizado e outros	3,27%	333.797	843.099	-
Ten/Thirty Years Bonds	5,41%	13.100.580	12.168.412	-
Total dos financiamentos	-	14.612.934	13.138.823	-
Circulante	-	1.424.043	1.544.211	-
Não circulante	-	13.188.891	11.594.612	-
Valor do principal dos financiamentos	-	14.413.188	12.958.565	-
Valor dos juros dos financiamentos	-	199.746	180.258	-
Total dos financiamentos	-	14.612.934	13.138.823	-

Em 31/12/2020, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 5,34%.
Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos substancialmente por taxa fixa ou indexados ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2020	2019
Real (BRL)	1.245.988	111.492
Dólar Norte-Americano (USD)	13.366.946	12.960.521
Demais moedas	-	66.810
	14.612.934	13.138.823

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
2021	-	1.221.361
2022	-	105.137
2023	5.210	105.137
2024	2.108.324	1.243.774
2025	1.813.225	1.531.163
2026	682.422	1.642.664
2027 em diante	8.579.710	5.850.513
	13.188.891	11.594.612

a) Linhas de crédito e contas garantidas

Em outubro de 2019, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Global no valor total de US\$ 800 milhões (equivalentes a R\$ 4.157 milhões em 31/12/2020). A operação visa prover liquidez às controladas da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerda S.A., Gerda Acominas S.A. e Gerda Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em outubro de 2024. Em 31/12/2020, o montante utilizado no Brasil era de US\$ 40 milhões (equivalentes a R\$ 207 milhões em 31/12/2020).

b) Novas captações

Ao longo do 4º trimestre de 2020, as controladas Gerda Aços Longos e Gerda Acominas realizaram captações de capital de giro de longo prazo em BRL junto a instituições de primeira linha. Os recursos foram utilizados na liquidação da oferta de recompra dos Bonds, que totalizou US\$ 300 milhões de principal. Em 31/12/2020, o saldo devedor dessas operações bilaterais é de R\$ 1.175 milhões.

NOTA 16 - DEBÊNTURES

	Consolidado					
	2020	2019				
Emissão Gerda S.A.	-	-				
14ª	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	-	-
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	1.500.985	1.504.436
16ª - A	25/04/2019	800.000	-	06/05/2023	600.759	602.847
16ª - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	682.422	803.363
Total Consolidado	-	2.902.411	-	-	2.914.044	-
Parcela do Circulante	-	2.902.411	-	-	2.914.044	-
Parcela do Não-circulante	-	-	-	-	-	-
	-	2.894.954	-	-	2.893.029	-

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	2020	2019
2022	1.497.760	1.496.591
2023	598.960	598.530
2027 em diante	798.234	797.908
	2.894.954	2.893.029

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
A taxa média de juros dessas emissões foi de 2,90% para o exercício findo em 31/12/2020 (6,16% para o exercício findo em 31/12/2019).

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerda S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Valor justo de derivativos, Obrigações com FIDC, Outros ativos não-circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como hedges de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de hedge (hedge accounting) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	2020		2019		Consolidado		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	1.460.564	1.460.564	14.146	14.146	4.495.539	4.495.539	3.652.949	3.652.949
Partes relacionadas	-	-	-	-	134.354	134.354	95.445	95.445
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	-	-	2.846	2.846
Outros ativos circulantes	94.939	94.939	-	-	686.461	686.461	618.770	618.770
Outros ativos não-circulantes	10.151	10.151	287	287	601.015	601.015	464.455	464.455
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	14.612.934	17.014.948	13.138.823	14.288.142
Debêntures	-	-	-	-	2.902.417	2.775.619	2.911.044	2.864.955
Partes relacionadas	-	-	-	-	22.855	22.855	-	-
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	971	971	-	-
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	944.			

CONTINUAÇÃO
liquídidos. A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro.
A Companhia reconheceu no resultado do 2º trimestre/2020, o montante de R\$ 436 milhões (líquido de gastos incorridos para a sua realização), correspondente a 4 processos que evoluíram para a sua fase de encerramento e liquidação. Do valor referido, R\$ 206 milhões já foram levantados judicialmente em 03/07/2020, R\$ 39,7 milhões foram levantados em 22/12/2020 e R\$ 43,6 milhões em 30/12/2020, e o valor remanescente deverá ser recebido pela Companhia ao longo dos próximos meses. Concomitantemente ao reconhecimento acima referido, a Companhia, através da sua controlada Gerdau Hungria, registrou uma obrigação no valor de R\$ 113 milhões junto aos antigos controladores da então Corporação Sideron, por sua subsidiária à época Aços Villares S.A., que estavam vinculados à solução destes processos.
A Companhia ainda mantém outros processos em trâmite perante o Poder Judiciário, versando sobre o tema, com decisões de trânsito em julgado quanto ao mérito, favoráveis à Companhia, que totalizam aproximadamente R\$ 1.350 milhões. No tocante a esses processos, ainda existem incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que será efetivamente realizado, não sendo ainda desta forma possível determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de exaure dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 20 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Consolidado	
	2020	2019
Mútuos ativos		
Empresa com controle em conjunto		
Gerdau Corsa SAPI de C.V.....	117.092	73.607
Outros		
Fundação Gerdau.....	17.262	21.838
	<u>134.354</u>	<u>95.445</u>
Mútuos passivos		
Empresa com controle em conjunto		
Diaco S.A.....	(22.855)	-
	<u>(22.855)</u>	-
Receitas financeiras líquidas.....	8.277	4.767

b) Operações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e 2019, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 887.945 em 31/12/2020 (R\$ 1.572.618 em 31/12/2019) e de compras no montante de R\$ 208.948 em 31/12/2020 (R\$ 198.636 em 31/12/2019). O saldo líquido monta R\$ 678.997 em 31/12/2020 (R\$ 1.373.982 em 31/12/2019). A Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores referentes à venda de imóvel pelo valor de R\$ 14.796 na Controladora Metalúrgica Gerdau S.A. e R\$ 36.000 em termos consolidados, com recebimento em seis parcelas anuais de R\$ 6.000, corrigidas pela variação positiva do IPCA. A primeira parcela já foi recebida no exercício de 2020, permanecendo o saldo a receber de R\$ 30.000 em 31/12/2020, o qual está integralmente garantido por meio de garantia fidejussória. A escolha do comprador foi resultante de um processo de comercialização competitivo que abordou vários potenciais compradores para os quais foi apresentado o ativo, sob a coordenação de uma empresa especializada independente. O preço de venda foi determinado com base em avaliações independentes e efetuadas por profissionais especializados em avaliação de ativos tangíveis. Como conclusão deste processo, a melhor proposta foi recomendada nos termos da avaliação independente e, por se tratar de partes relacionadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas tiveram receitas oriundas de contrato de locação com acionistas controladores no valor de R\$ 524 no exercício de 2020 (R\$ 554 em 31/12/2019) em termos consolidados.
A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 6.167 (R\$ 14.146 em 31/12/2019).

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2020	2019
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.....	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.750.249	out/2024	2.242.865	1.784.868
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.....	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/2025	30.125	37.285
Gerdau Metaldom S.A. e Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.....	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	274.560	fev/2020	-	241.842

c) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

No exercício findo em 31/12/2020, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 3.189 (R\$ 3.122 em 31/12/2019) na controladora e R\$ 44.353 (R\$ 35.481 em 31/12/2019) em termos consolidados. Em 31/12/2020, as contribuições para o plano de contribuição definida no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 0 e R\$ 1.416 (R\$ 0 e 1.687 em 31/12/2019) na controladora e no consolidado, respectivamente.
O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 39.766 em 31/12/2020 (R\$ 26.631 em 31/12/2019) em termos consolidados.
A quantidade de ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2020	2019
No início do Exercício.....	6.717.872	6.375.547
Outorgadas.....	733.218	1.083.116
Exercidas.....	(937.325)	(627.076)
Anuladas.....	(61.112)	-
Ajuste de base.....	6.595	(75.163)
No final do Exercício.....	<u>6.456.248</u>	<u>6.717.872</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 27.

e) Outras informações de partes relacionadas

As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdau, Instituto Gerdau e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 104.322 em 31/12/2020 em termos consolidados (R\$ 96.191 em 31/12/2019). Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde - pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições vem sendo apresentado na Nota de Benefícios a Empregados das Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

NOTA 21 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2020:

	Consolidado	
	2020	2019
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida.....	39.196	45.381
Total do ativo - Não-circulante.....	<u>39.196</u>	<u>45.381</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido.....	1.441.592	1.138.591
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego.....	362.944	298.989
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento.....	56.903	32.864
Total do passivo.....	<u>1.861.439</u>	<u>1.470.444</u>
Parcela do Circulante.....	208	495
Parcela do Não-circulante.....	<u>1.861.231</u>	<u>1.469.949</u>

a) Plano de pensão com benefício definido - pós-emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.
Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocina plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldato. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldato para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldato no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto.....	(17.965)	12.482

Em 31/12/2020, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (1.176.644) (R\$ (1.124.572) em 31/12/2019) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Custo do serviço corrente.....	69.323	54.518
Custo financeiro.....	191.326	189.544
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	(156.475)	(163.148)
Custo do serviço passado.....	3.967	2.302
Liquidações/Reduções.....	(11.609)	(4.712)
Restrição ao custo dos juros devido à limitação de recuperação.....	7.413	16.247
Custo líquido com plano de pensão.....	<u>103.945</u>	<u>94.751</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(5.921.285)	(4.601.965)
Valor justo dos ativos do plano.....	4.652.000	3.656.891
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação.....	(172.307)	(193.517)
Efeito líquido.....	<u>(1.441.592)</u>	<u>(1.138.591)</u>
Ativo reconhecido.....	334.675	386.757
Passivo reconhecido.....	<u>(1.441.592)</u>	<u>(1.138.591)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Obrigação de benefício no início do exercício.....	4.601.965	4.391.251
Custo do serviço corrente.....	69.323	54.518
Custo financeiro.....	191.326	189.544
Pagamento de benefícios.....	(434.650)	(309.817)
Custo do serviço passado.....	3.967	2.302
Liquidações/Reduções.....	(190.948)	(496.493)
Remensurações.....	467.106	546.911
Variação cambial.....	1.213.196	225.749
Obrigação de benefício no final do exercício.....	<u>5.921.285</u>	<u>4.601.965</u>

Variação nos ativos do plano

	Consolidado	
	2020	2019
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	3.656.891	3.568.934
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	156.475	163.148
Contribuições dos patrocinadores.....	224.979	162.650
Liquidações/Reduções.....	(179.339)	(493.781)
Pagamentos de benefícios.....	(434.650)	(309.817)
Retorno sobre os ativos do plano.....	334.675	386.757
Variação cambial.....	892.969	178.990
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	<u>4.652.000</u>	<u>3.656.891</u>

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 1.303 (R\$ 0 em 31/12/2019) e ações e debêntures de sua controlada Gerdau S.A. no montante de R\$ 8.745 (R\$ 10.221 em 31/12/2019).

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2020				2019					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	
Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e coligadas.....	274.157.253	75,1	134.449	0,0	274.291.702	25,2	270.708.180	74,1	1.739.262	0,2
Investidores institucionais brasileiros.....	35.067.602	9,6	343.599.688	47,6	378.667.470	34,7	36.547.669	10,0	317.369.192	43,9
Investidores institucionais estrangeiros.....	3.174.228	0,9	228.140.818	31,6	231.315.046	21,4	3.151.001	0,9	201.741.882	28,0
Outros acionistas.....	52.712.118	14,4	143.998.668	19,9	196.710.786	18,1	54.704.351	15,0	195.023.467	27,0
Ações em tesouraria.....	-	0,0	6.258.200	0,9	6.258.200	0,6	-	0,0	6.258.200	0,9
	<u>365.111.201</u>	<u>100,0</u>	<u>722.132.003</u>	<u>100,0</u>	<u>1.087.243.204</u>	<u>100,0</u>	<u>365.111.201</u>	<u>100,0</u>	<u>722.132.003</u>	<u>100,0</u>

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Em 31/12/2020 estão subscritas e integralizadas 365.111.201 ações ordinárias e 722.132.003 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 8.208.626, líquido dos custos de aumento de capital.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Saldo inicial.....	2020		2019	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial.....	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final.....	<u>6.258.200</u>	<u>69.861</u>	<u>6.258.200</u>	<u>69.861</u>

Em 31/12/2020, a Companhia mantém em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.
II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.
III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.
d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em hedge de investimento líquido, ajustes de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, despesa com plano de opções de ações e ajustes de lucros, além de ajustes de ativos financeiros e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 33.078 (R\$ 0 em 31/12/2019).	2020		2019	
		R\$		R\$
Lucro líquido do exercício.....	872.951	425.084	872.951	425.084
Constituição da reserva legal.....	(60.610)	(31.657)	(60.610)	(31.657)
Constituição da reserva de incentivos fiscais.....	(60.757)	(31.657)	(60.757)	(31.657)
Lucro líquido ajustado.....	<u>771.584</u>	<u>371.566</u>	<u>771.584</u>	<u>371.566</u>
Juros sobre capital próprio e dividendos.....	(259.436)	(125.704)	(259.436)	(125.704)
Lucro líquido remanescente.....	<u>512.148</u>	<u>245.862</u>	<u>512.148</u>	<u>245.862</u>

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 259.436, conforme demonstrado a seguir:

As remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Retorno sobre os ativos do plano.....	-	-	(334.675)	(386.757)
Remensurações atuariais.....	-	-	467.106	546.911
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes.....	-	-	(42.317)	(94.198)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes.....	-	-	90.114	65.946
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas.....	17.134	16.834	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes.....	<u>17.134</u>	<u>16.834</u>	<u>90.114</u>	<u>65.946</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora			
	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(5.921.285)	(4.601.965)	(4.391.251)	(4.314.592)
Valor justo dos ativos do plano.....	4.652.000	3.656.891	3.568.934	3.456.613
Superávit/Déficit.....	(1.269.285)	(945.074)	(822.317)	(857.979)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho).....	467.106	546.911	(370.083)	235.549
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho).....	(334.675)	(386.757)	253.301	(232.214)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.
A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa.....	99,1%	46,6%	-	-
Renda Variável.....	-	47,1%	-	-
Outros.....	0,9%	6,3%	-	-
Total.....	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>	-	-

	2019		2018	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa.....	98,0%	54,9%	-	-
Renda Variável.....	-	42,2%	-	-
Outros.....				

CONTINUAÇÃO

	2020	2019
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Média ponderada das ações ordinárias	365.111.201	346.301.225
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5ª emissão	-	-
Total Ações Ordinárias	365.111.201	346.301.225
Ações preferenciais	715.873.803	678.253.851
Média ponderada das ações preferenciais	-	-
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5ª emissão	-	-
Total Ações Preferenciais	715.873.803	678.253.851
Total	1.080.985.004	1.024.555.076
Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,81	0,41

NOTA 26 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	2020	2019
Receita bruta de vendas	49.658.208	44.558.309
Impostos incidentes sobre vendas	(4.377.135)	(3.819.812)
Descontos	(1.466.412)	(1.094.487)
Receita líquida de vendas	43.814.661	39.644.010

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Receita líquida de vendas	17.752.823	16.122.171	17.458.318	14.656.028	6.096.471	6.701.900	(1.324.357)	(1.095.342)	43.814.661	39.644.010	
Custo das vendas	(14.179.991)	(14.363.253)	(16.212.757)	(13.351.209)	(3.015.189)	(2.762.157)	(5.794.666)	(6.167.502)	1.318.501	1.203.395	
Lucro bruto	3.572.832	1.758.918	1.245.561	1.304.819	816.217	497.096	301.805	534.398	(5.886)	108.053	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(562.019)	(539.344)	(476.518)	(444.326)	(116.479)	(119.627)	(179.828)	(170.170)	(207.552)	(163.886)	
Outras receitas (despesas) operacionais	31.500	295.818	97.751	44.666	16.688	17.416	55.097	35.571	920.627	53.399	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(342.355)	-	-	-	(69.570)	-	-	(411.925)	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(23.177)	(2.012)	(36.286)	(14.612)	(2.436)	(1.906)	(2.233)	(2.513)	-	(64.132)	
Resultado da equivalência patrimonial	(1.287)	(828)	(23.512)	(110.959)	99.341	66.468	8.899	6.776	22.104	21.493	
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.017.849	1.512.552	511.665	779.582	813.327	459.447	114.176	404.062	729.293	19.058	
Resultado financeiro, líquido	(442.972)	(520.821)	(206.405)	(99.029)	(60.787)	(163.459)	(215.433)	(109.116)	(769.499)	(627.718)	
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.574.877	991.731	305.260	680.553	752.540	295.988	(101.257)	294.946	(608.860)	(438.660)	
Imposto de renda e contribuição social	(652.126)	(214.400)	(178.447)	(88.458)	(195.440)	(100.341)	13.229	(60.749)	(94.840)	(106.115)	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.922.751	777.331	126.813	492.095	557.100	195.647	(88.028)	234.197	(135.046)	(502.545)	
Informações suplementares:											
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.149.618	920.659	60.370	62.196	41	114.328	112.487	7	-	1.324.357	
Depreciação/amortização	1.135.294	1.008.713	777.369	671.015	142.143	120.462	444.298	374.105	11	2.499.111	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	10.186	11.472	908.338	681.807	976.046	748.392	231.152	224.201	145.907	146.527	
Ativos totais	21.099.735	17.958.824	18.583.439	15.178.053	5.448.922	4.562.604	11.233.676	8.597.180	8.398.703	8.515.075	
Passivos totais	4.769.541	4.686.686	5.261.820	4.056.771	1.360.098	996.876	1.994.575	1.604.885	16.054.201	15.026.265	

Os principais produtos por segmento de negócio são: Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro. Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves. Operação América do Sul: vergalhões, barras e treliçados. Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Brasil		América Latina (1)		América do Norte (2)		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	18.798.384	17.573.278	4.996.434	4.201.165	20.019.843	17.869.567	43.814.661	39.644.010
Ativos totais	30.394.095	26.169.925	7.042.462	5.781.527	27.327.918	22.097.284	64.764.475	54.048.736

(1) Não inclui as operações do Brasil.
(2) Não inclui as operações do México.
A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmicas dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante desse cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 29 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	2020	2019
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	82.836.077	61.187.789
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	11.146.083	11.381.183
Responsabilidade Civil	Operações industriais	711.948	652.973

NOTA 30 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ativo e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de custo de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como as premissas de expectativa e históricos de rentabilidade de cada segmento. A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

30.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

No quarto trimestre de 2020, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos em duas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no montante de R\$ 411.925, sendo R\$ 69.570 no segmento Aços Especiais e R\$ 342.355 no segmento América do Norte, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos e o valor justo líquido de despesa (incluindo o custo de venda e o custo de alienação ou seu valor em uso). Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado. Em 2019 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 30.2 do teste de recuperabilidade do ativo.

30.2 Teste de recuperabilidade do ativo

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ativo é monitorado pela Companhia. Em 2020 e 2019 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade do ativo.

As projeções de fluxo de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo são de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método de fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletiram um cenário competitivo mais desafiador do que o projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2020 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2019); b) Aços

NOTA 27 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

Quantidade de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	2020	2019
Em 01/01/2019	14.261.501	
Outorgadas	2.647.995	
Canceladas	(2.104.754)	
Exercidas	(1.786.335)	
Em 31/12/2019	13.018.407	
Outorgadas	3.146.696	
Canceladas	(1.777.100)	
Exercidas	(1.918.669)	
Em 31/12/2020	12.469.334	

A Companhia, através de suas controladas, reconhece o custo do plano de incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2020, foi de R\$ 62.801 (R\$ 43.895 em 31/12/2019).

A Controlada da Companhia, Gerdau S.A., possui, em 31/12/2020, um total de 16.799.758 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 24, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

Especiais: 3% (3% em dezembro de 2019); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2019); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2019). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 8,25% (10,00% em dezembro de 2019); b) Aços Especiais: 8,75% (10,50% em dezembro de 2019); c) América do Sul: 11,25% (14,25% em dezembro de 2019); e d) Brasil: 9,75% (11,25% em dezembro de 2019).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 6.202 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.690 milhões em 2019); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 4.141 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 521 milhões em 2019); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.509 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.813 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 13.424 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 4.015 milhões em 2019).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 4.589 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões em 2019); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.568 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões em 2019); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 3.757 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 11.348 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões em 2019).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 4.914 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões em 2019); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.754 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.369 milhões em 2019); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 3.867 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 11.809 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões em 2019).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados com uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2020	2019	2020	2019
Depreciação e amortização	(7)	(11)	(2.499.111)	(2.074.306)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-	-	(5.867.265)	(5.175.373)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(26.945.440)	(25.889.417)
Fretes	-	-	(2.572.293)	(2.301.640)
Outras despesas/receitas	(8.069)	(9.222)	(484.886)	(1.011.523)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(411.925)	-
	(8.076)	(9.233)	(38.780.920)	(36.452.259)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(37.884.102)	(35.440.726)
Despesas gerais e administrativas	(12.036)	(6.897)	(1.029.470)	(961.014)
Outras receitas operacionais	14.427	388	1.778.111	637.235
Outras despesas operacionais	(10.467)	(2.724)	(656.452)	(190.371)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(64.132)	(21.044)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(411.925)	-
	(8.076)	(9.233)	(38.780.920)	(36.452.259)

NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019	2020	2019
Rendimento de aplicações financeiras	2.253	1.297	110.310	88.538
Juros recebidos e outras receitas financeiras	1.682	2.169	87.717	138.141
Total Receitas Financeiras	3.935	3.466	198.027	226.679
Juros sobre a dívida	(181)	(13.738)	(1.010.460)	(951.859)
Juros pagos e outras despesas financeiras	(181)	(14.395)	(1.448.643)	(1.484.149)
Total Despesas Financeiras	(462)	(28.133)	(2.459.063)	(2.436.008)
Variação cambial, líquida	(142)	-	(204.433)	(247.555)
Despesa na compra de bonds	-	-	(239.273)	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	-	(774)	(15.118)
Resultado Financeiro, Líquido	3.612	(10.929)	(1.695.096)	(1.520.143)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.

São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Metalúrgica Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor de uso dos segmentos da Companhia	Como auditoria endereçou esse assunto
Veja notas explicativas 2.8, 11 e 30 das demonstrações financeiras consolidadas	Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluem o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados com a determinação do valor recuperável do ativo, incluindo controles sobre o desenvolvimento das projeções financeiras dos segmentos da Companhia,